

CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ATA N.º 22/2015

**DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA
22 DE OUTUBRO DE 2015**

----- Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do Senhor Luís Carlos Martins Maciel, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Paulo Alexandre Almeida dos Reis, Maria Victorina Sousa da Silveira, Carlos Alberto Dias da Silva e Armindo Jacinto Câmara. -----

----- Pelas nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Assistente Técnica Dora Maria de Sousa Nicolau. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Sr. Presidente informou os presentes sobre o que de mais relevante tem sido efetuado nos últimos quinze dias destacando: conclusão do novo acesso no ramal da Cuada, na freguesia da Fajã Grande; reparação do caminho da Ladeira Grande, na freguesia das Lajes; melhoramentos com alargamento da via e construção de muros no acesso à zona do Tabuleiro, na freguesia da Fazenda; recuperação dos balneários do estádio municipal; construção da ponte da Ribeira Funda para ligação do trilho Fazenda-Lomba sendo efetuada pela empresa “Monchique Construções – Sociedade Unipessoal, Lda”; continuação dos trabalhos no parque de lazer na Caldeira para colocação das máquinas de exercício; continuação da colocação de portas nos tanques de água e está previsto para o dia 30 de outubro, no Museu Municipal, a apresentação do livro “Sabores das Ilhas” da autoria do Sr. António Cavaco. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Silva, porta-voz dos vereadores da oposição na presente reunião, referiu ter sido alertado para a mesma situação da Estrada do Monte Trigo no Ramal do Mosteiro (Poio da Ventosa) em que a Somague também está a utilizar esse troço com veículos pesados não lhe tendo sido informado se a estrada estaria danificada mas com o excesso de passagens poderá estragar. -----

----- Em relação à estrada do Divino Espírito Santo, na freguesia das Lajes, disse ter ficado a entender, na última reunião, que a estrada ficaria nos dois sentidos em toda a sua extensão e não até ao armazém da Sr.ª Isilda Carneiro como está referido em ata. Assim sendo quem terá partido dessa alteração será unicamente a Sr.ª Isilda Carneiro. Mencionou ainda não saber que tipo de sinalização poderão colocar no local. -----

----- O Sr. Presidente admite que durante a reunião poderá não se ter expressado bem mas a intenção foi sempre colocar a referida estrada em dois sentidos somente até ao referido armazém. Disse ainda que o objetivo e a intensão da

Câmara é ajudar e não prejudicar seja quem for. E de acordo com o parecer técnico, naquele primeiro troço não existiriam grandes problemas em colocar a rua em dois sentidos, pelo que se a Câmara pode facilitar a vida a algum munícipe sem prejudicar terceiros, entende que o deve fazer, e que obviamente o deverá fazer a qualquer munícipe nas mesmas circunstâncias que o solicite.-----

----- O Sr. Vereador Paulo Reis disse que existem sinais de exceção como já devem ter visto em outros locais como por exemplo “trânsito proibido exceto moradores”. -----

ORDEM DO DIA

----- Procedeu-se então à leitura da ata número vinte e um da reunião ordinária do dia 08 de outubro de 2015 que foi submetida a votação da qual resultou a sua aprovação por maioria com votos contra dos senhores vereadores da oposição. ---

----- Esteve presente o balancete do dia 21 de outubro de 2015, que apresentava um saldo total de disponibilidades de trezentos e quarenta e um mil, treze euros e oitenta e cinco cêntimos. -----

LICENÇA DE RUÍDO

----- Esteve presente um pedido de licença de ruído por parte da Ouvidoria das Flores para realização da festa de Nossa Senhora de Fátima e Santa Terezinha nos dias 09 e 10 de outubro das 19h às 04h na freguesia da Lomba. -----

----- Foi ratificado por unanimidade. -----

----- Esteve presente um pedido de licença de ruído por parte da Ouvidoria das Flores para realização da festa de Nossa Senhora do Rosário nos dias 16 e 17 de outubro das 19h às 04h na freguesia da Fajã Grande. -----

----- Foi ratificado por unanimidade. -----

----- Esteve presente um pedido de licença de ruído por parte do Clube Naval das Lajes das Flores para realização de baile no Bar “O Trancador”, freguesia das Lajes, no dia 24 de outubro das 20h às 04h da manhã. -----

----- Aprovado por unanimidade. -----

----- Esteve presente um pedido de licença de ruído por parte da Associação Cultural Lajense para realização da “Halloween Party”, no salão da Casa do Povo das Lajes das Flores, no dia 31 de outubro das 20h às 04h da manhã. -----

----- Aprovado por unanimidade. -----

PEDIDOS DE APOIO

----- Esteve presente um pedido de apoio por parte da Sr.^a Gabriela Silva para aquisição de exemplares de um livro de sua autoria. -----

----- Aprovado por unanimidade adquirir vinte e cinco livros no valor total de com duzentos euros. -----

----- Esteve presente um pedido de apoio por parte da ACRA - Associação dos Consumidores da Região Açores. -----

----- Aprovado por unanimidade atribuir cem euros. -----

POUSADA

----- Esteve presente a proposta n.º 25/2015 para alienação do imóvel denominado “Pousada”, localizado na freguesia das Lajes das Flores, através de concurso público. -----

----- Foi proposto que o valor base da alienação seja de 135 000,00 € (cento e trinta e cinco mil euros) e que o júri seja composto pelos senhores: -----

----- Presidente: Paulo Alexandre Almeida dos Reis – Vice-Presidente da Câmara Municipal; 1.º Vogal: Nelson Deodato Valadão Furtado – Técnico Superior; 2.º Vogal – Márcio Alexandre Nunes Furtado – Assistente Técnico; 1.º Vogal Suplente – Carlos Alberto Dias da Silva – Vereador; 2.º Vogal Suplente – Maria Victorina Sousa da Silveira – Vereadora. O 1.º Vogal efetivo substituirá o Presidente do júri nas suas faltas e impedimentos. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Silva questionou se o Sr. Presidente estava a colocar a presente proposta de venda do imóvel para votação. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que sim. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Silva disse que deste a última vez que o referido imóvel foi colocado à venda muita coisa se passou. Disse que não iriam votar contra porque o anterior executivo também quis vender o imóvel e que a Câmara não tem vocação para esse tipo de empreendimento também à que dar oportunidade aos privados e convém que o edifício não continue a degradar. Disse ainda que em comparação aos anteriores mandatos o atual executivo está a vender muito património, fazendo pouca obra e os balancetes mantêm-se quase idênticos de reunião para reunião não vendendo diferença com a venda de bens da Câmara. -----

----- O Sr. Presidente disse que a intenção da venda desse imóvel é a valorização e a recuperação do património uma vez que ele está cada dia mais degradado. Disse concordar com o Sr. Vereador Carlos Silva em relação à não capacidade da Câmara para negócios do género e que se deve dar lugar aos privados, e que em relação a esta matéria sempre teve esta posição, uma vez que votou favoravelmente à alienação da Pousada quando estava na oposição. Referiu que a Câmara tem feito um grande esforço de manutenção e recuperação do património da Câmara Municipal e discordou com a afirmação do Sr. Vereador Carlos Silva quando disse que só estão a alienar património e a nada fazer. Mencionou terem feito grandes intervenções em vários edifícios como por exemplo nos Paços do Concelho, na Casa Mortuária, no Pavilhão, no Moinho da Fajãzinha, no Museu do Lavrador entre outros e disse que para reduzir a dívida da Câmara, como tem estado a ser efetuado, não sobra dinheiro disponível para fazer novos investimentos. -----

----- O Sr. Vereador Paulo Reis referiu que a dívida é reconhecida pela DGAL tendo retido valores referentes ao ano de 2012 devido a pagamentos em atraso e querem novamente ficar com uma percentagem por causa de pagamentos em atraso do ano de 2013 apesar de neste momento a Câmara não ter nenhum pagamento em atraso e têm pago os fornecedores num prazo de onze dias úteis. –

----- O Sr. Vereador Carlos Silva disse que nunca negou a existência da dívida só discordou com a maneira como a expuseram ao público sem explicarem bem a verdadeira razão da sua existência. -----

----- Foi aprovado por maioria com a abstenção dos senhores vereadores do PSD. -----

----- SOMAGUE -----

----- Devido à não assunção de responsabilidade por danos na estrada Monte Trigo, na freguesia da Fazenda, por parte da empresa SOMAGUE, o Sr. Presidente da Câmara Municipal emitiu um despacho no qual proíbe o trânsito a veículos pesados na referida via. -----

----- O referido despacho foi ratificado por unanimidade. -----

----- **DESPACHO** -----

----- Esteve presente o despacho n.º 09 referente a uma vistoria solicitada pela empresa Freitas Braga & Braga, Lda ao edifício sito na Ribeirinha, freguesia da Fazenda, onde funciona o seu estabelecimento comercial. -----

----- Aprovado por unanimidade a vistoria solicitada bem como a nomeação dos senhores Eng.º Nelson Furtado, Eng.ª Cíntia Freitas e a técnica Márcia Medeiros para procederem à mesma. -----

----- **FORNECIMENTO DE ESTACAS E ARAME FARPADO** -----

----- Esteve presente a resposta do Sr. João Lourenço sobre o contrato verbal com o Sr. Francisco Belo para o fornecimento de estacas, arame farpado para um prédio conhecido por “Cerrado Soldado” devido aos trabalhos de execução da estrada municipal que une a Estrada do Juncal à Estrada da Cancela Velha, na freguesia da Lomba. -----

----- Aprovado por unanimidade solicitar ao gabinete técnico o cálculo do material necessário para vedar o terreno, e fornecer o respetivo material ao Sr. Francisco Belo. -----

----- **DOCUMENTOS PREVISIONAIS** -----

----- Esteve presente os documentos previsionais para o ano de 2016 sendo eles: a apresentação do orçamento; as grandes opções do plano; atividades mais relevantes; orçamento inicial; orçamento – receita; orçamento – despesa; plano plurianual de investimentos; resumo do orçamento por capítulo; resumo do orçamento; sociedades participadas; quadro de pessoal; proposta da taxa IMI e proposta participação variável no IRS. -----

----- O orçamento para o ano de 2016 importa tanto na receita como na despesa, um total de 3 532 879,00 € (três milhões, quinhentos e trinta e dois mil, oitocentos e setenta e nove euros). -----

----- Em linhas gerais, a política orçamental do Município continua a pautar-se pelo cumprimento dos princípios e regras contabilísticas e previsionais subjacentes aos normativos legais que enquadram a atividade municipal. -----

----- Consciente das elevadas restrições financeiras, associadas à difícil conjuntura que estamos a atravessar, o executivo camarário elegeu as seguintes áreas, como principais investimentos a realizar em 2016: -----

----- Economia e emprego – Está previsto um reforço das verbas disponíveis de modo a aproveitar os programas do Governo Regional de apoio e fomento ao emprego. Será dada prioridade à aquisição e contratação de serviços a empresas do concelho de modo a dinamizar a atividade económica e a fomentar o emprego; com a criação do novo regulamento de apoio ao empreendedorismo são disponibilizadas novas ferramentas de apoio à criação de empresas no concelho nomeadamente por jovens empreendedores e está previsto no próximo ano dar início ao programa de apoio à agricultura, como forma de melhorar as condições de trabalho e o rendimento dos nossos agricultores. -----

----- Políticas sociais – Atribuição de bolsas de estudo e apoio a instituições sociais do concelho. Está também previsto a manutenção dos programas “Cedência de Materiais de Construção Civil e Maquinaria a Famílias Carentes”, “Lajes Solidária”, “Apoio à aquisição de medicamentos” e “Incentivo à natalidade”. -----

Handwritten signature in blue ink.

----- Freguesias – Colaboração técnica e financeira com as juntas de freguesia do concelho. -----

----- O quadro de pessoal está composto da seguinte maneira: -----

----- Afetos diretamente à presidência tem dois técnicos superiores (Desporto e Veterinária). Afetos à Unidade orgânica de obras; Urbanismo, Serviços urbanos, Equipamentos e Ambiente tem um técnico superior (obras, urbanismo e serviços urbanos); dois assistentes técnicos (um suspenso - obras, urbanismo e serviços urbanos e um ocupado em fiscalização); um encarregado operacional (obras municipais e viação) e trinta e três assistentes operacionais (oito em ambiente resíduos e águas, vinte e um ocupados e quatro suspensos em obras municipais e viação). Afetos à Unidade orgânica de gestão Administrativa e Financeira tem um técnico superior (gestão – suspenso); um técnico superior dirigente intermédio 3.º nível (gestão administrativa e financeira); quatro coordenadores técnicos (um em taxas, licenças, gestão do cemitério e processo eleitoral; um em contabilidade; um em recursos humanos e um em tesouraria e fundos comunitários); dois assistentes técnicos (um em contratação pública, secretariado da Câmara Municipal e processos do SEF e um em contratação pública, recursos humanos e urbanismo) e quatro assistentes operacionais (um em taxas, águas, património e tesouraria; um em expediente, arquivo e documentação; um em limpezas e um em armazém, oficinas e parque de máquinas). -----

----- Foi proposto que seja fixada a taxa mínima de IMI e ao abrigo do novo n.º 13 do artigo 112.º do CIMI, seja aplicado o imposto de acordo com a seguinte tabela: -----

----- Um dependente a cargo - uma redução até 10%; dois dependentes - uma redução até 15% e três dependentes - uma redução até 20%. -----

----- Foi proposto que a percentagem do IRS reduza para 4%. -----

----- O Sr. Presidente mencionou que neste orçamento estão previstas novas rubricas com base no novo quadro comunitário PO Açores 2020, apesar do programa ainda estar em atraso relativamente a alguns eixos. Mencionou ainda que este novo quadro é bastante penalizador para as autarquias, sobretudo na área da construção de novas infra-estruturas, mas que a Câmara irá estar atenta e tentar aproveitar ao máximo o que for elegível e de interesse para o Concelho. ---

----- Todos os documentos foram aprovados por maioria com a abstenção dos senhores vereadores da oposição e remeter à Assembleia Municipal. -----

CONSTRUÇÃO DE PONTE

----- Esteve presente um pedido de cimento por parte do Sr. Marcolino Reis para construção de uma ponte para gado na freguesia da Fazenda. -----

----- O Sr. Vereador Armindo Câmara referiu que a quantidade de sacos de cimento estimada pelo gabinete técnico não será suficiente para a realização da obra. -----

----- Aprovado por unanimidade fornecer mais quinze sacos de cimento o que juntando aos outros vinte e cinco já cedidos anteriormente totaliza uma palete de cimento. -----

PARA CONHECIMENTO

----- Esteve presente para conhecimento o abaixo-assinado para que a Rua do Divino Espírito Santo continue num só sentido. -----

----- Esteve presente para conhecimento a listagem de pagamentos efetuados na última quinzena. -----

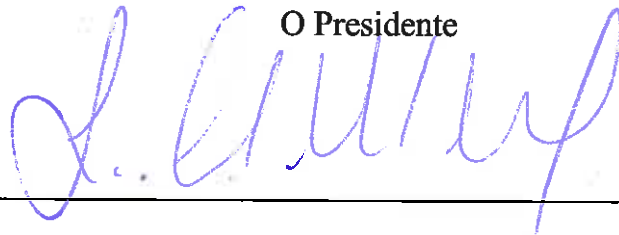
----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram dez horas e trinta minutos. -----

----- E eu, Deleane de Souza Rocha a redigi e subscrevi: -----

O Presidente



A Secretária